

# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret



**Conchas** — D. Angela Morane Campos manda dizer cinco missas pelas seguintes intenções. Por sua mãe Marianna, por seu irmão Joaquim, por sua tia Antonia, pelas almas do purgatorio; pede a publicação.

**Caconde** — D. Marianna Araujo Martins manda rezar cinco missas, uma por alma de Maria Umbellina, outra a N. Sra. Aparecida por alma de Lacorder de Araujo, outra por uma promessa e outra por Luiz Zotti encomendada por Ernestina Zotti.

**Passos** — D. Gesuvina Maia manda rezar uma missa pelas almas do purgatorio.

**Poços de Caldas** — D. Ignez Maran Guelfi manda dizer uma missa a S. José pelas almas do purgatorio em acção de graças.

**Monte Alto** — Sr. Francisco Pelaez manda rezar duas missas, sendo uma ao Bto. Claret e outra a Sta. Therezinha.

**Quitauna** — Um soldado do 4.º R. I. agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha. Sr. Mesias Generoso manda dizer uma missa por alma de José Theodoro em acção de graças.

**Além Parahyba** — D. Maria Adelaide Wernek Côrtes, agradece uma graça alcançada pela devoção das "Tres Ave Marias".

**Monte Santo** — D. Maria Grassano Friginelli manda dizer missas por alma de José Grassano, de Maria Ignez Grassano, por João Dalka, por Maria Augusta e em acção de graças ao Coração de Jesus.

**S. Paulo** — D. Anna de Arauda manda a esmola para uma missa por favor recebido. — Sr. Oswaldo Benedicto de Oliveira dá uma esmola para o altar do Bto. Claret por um favor alcançado.

**Natividade de Carangola** — D. Maria Vieira Matheus e Dinorah Vieira Matheus manda celebrar missas por favores alcançados das almas do purgatorio.

**Imbé** — D. Olinda Xavier de Souza manda celebrar uma missa a S. José por alma de Ubalдина.

**Barretos** — Sr. Ricardo Monti manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida em acção de graças por um favor ao seu filho, cujo retrato quer publicar.

**Porto Ferreira** — Sr. Augusto Fernandes encomenda quatro missas á intenção de Maria Eugenia Fernandes. — Sr. Antonio Manoel Fernandes e Isabel Maria, Manoel Dias Montes e José Dias, Daniel Pires Peito, Maria Jeronymo e Manoel Antonio Peito.

**Pirassununga** — A Familia Motta encomenda uma missa pela alma de Ignacio Motta; mais uma á intenção de Maria Rosa de Jesus Motta. — D. Josephina R. Giraldi, uma missa por Maria Rizzi. — D. Lydia de Arruda Ribeiro, uma missa á intenção de Oswaldo Arruda Reis — D. Adativa Cardoso, agradecida por especial favor obtido por N. S. Aparecida e São Camillo, faz publico reconhecimento e oferece um obulo a N. Senhora. — O Exmo. Sr. Luiz Von Atzingen agradece a N. Senhora uma graça especialissima.

**Pindorama** — D. Josefina Vicentini encomenda um baptizado entre os infieis com o nome de Armando.

**Santa Adelia** — A Srta. Maria do Carmo Lopes encomenda quatro missas a Sto. Antonio em acção de graças.

**Sta. Rita do Passa Quatro** — D. Maria Cintra por favores alcançados do bondoso Coração de Maria, dá uma esmola para seu culto e faz publico agradecimento.

**Palmeiras** — D. Catharina Capucho, uma missa pelas almas. — D. Maria José Gonçalves, uma missa pelas almas. — D. Maria Conceição Benta Damian, uma missa pela alma de José Bento. — D. Santa Pieri encomenda uma missa a Sto. Antonio, uma a Sant'Anna, uma ás almas por especial promessa feita. — D. Leopoldina Pieri agradece a Sto. Antonio especiaes favores obtidos. — A Familia Bacillieri encomenda uma missa á intenção de Elisa Bacillieri. — D. Helena Mazzotti encomenda uma missa pela alma de Attilio Mazotti, mais uma pelas almas. — D. Maria Frisanco encomenda uma missa pela alma de Albino Frisanco, uma pelas almas do purgatorio, uma pelos defuntos da familia, uma a N. S. do Rosario e Sto. Antonio. — D. Catharina Capucho Galo, uma missa pela alma dos seus defuntos paes, mais uma pela propria intenção.

**Itapolis** — D. Lola Marins Celli agradece duas graças a Sto. Antonio e ao menino Guido, e dá 5\$000 para o baptizado de um chinezinho com o nome de José Antonio e 2\$000 para publicar. — D. Dorothea Celli Becker, agradecida por graças alcançadas pelas almas do purgatorio, vem fa-

zer a publicação. — D. Julieta Mallet Cirino encomenda uma missa pela alma de Guilhermina Mallet, uma por Julio Mallet, uma por Genaro Mallet, uma por Laurinda F. da Palma. — D. Adelaide Biela, duas missas pelas almas. — D. Maria Mendes encomenda uma missa por José Jacintho Silveira. — Sr. Octaviano Luiz da Silva encomenda duas missas pelas almas. — D. Albertina Targa encomenda uma missa pela alma de Hyppolito Roncalia, uma por Primo Roncalia, uma por Constantina Telini, mais uma por Constantino Telini, uma pelas almas, uma por Alberto Targa — D. Maria de Jesus encomenda uma missa pela alma de Hyppolito Roncalia. — D. Maria Martinelli encomenda uma missa pela alma de Hyppolito Roncalia, uma por Prima Roncalia, uma por Herminia Roncalia, uma por Vitalina Roncalia, uma por João Roncalia, uma pelas almas do purgatorio. — Sr. Pedro Luciani encomenda uma missa pela alma de Carlota Binoto e uma por Baptista Luciani. — D. Carmen Pinto Mercaldi encomenda uma missa pela alma do defunto Conego Borges. — O Sr. Nicola Carelli uma por Victor Carelli, uma por Maria Gracia Carelli, uma por Ignez Carelli, uma por Vicente Carelli, uma por Gesuina Girasuolo, duas pelas almas. — D. Maria Gazzoni encomenda sete missas pela alma de Victor Carelli. — D. Dorothea Celli Becker, uma missa pelas almas. — D. Angelina Piedade, uma missa pela alma de Maria Spinkoski. — D. Maria Victoria Machado uma missa em acção de graças alcançadas do Coração de Maria a favor de seu sobrinho Venancio Machado.

**Novo Horizonte** — D. Noemia Pires encomenda uma missa á intenção do defunto João Pires da Silva. — D. Amelia Maioli De Franchi, uma missa a Santo Antonio, por graças que espera alcançar.

**Juiz de Fóra** — D. Maria Jovita Freire manda dizer uma missa pelas almas.

**Palhoça** — Irma Sell Souza toma uma assignatura da "Ave Maria" por um favor alcançado de Frei Rogerio.

**Capivary** — D. Luiza Gaizler manda uma esmola para uma missa por alma de Maria Gaizler.

**Campinas** — D. Zilda Bomer Camargo envia uma esmola para a publicação de varias graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias".

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 699  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A contribuição necessaria para a maior obra mundial da civilização christã

**N**OS fêrvidos lances de amor de Jesus á humanidade soffredora e desvalida prescreveu a todos seus seguidores as obras de caridade como necessarias á eterna salvação.

Mas entre os actos caridosos mais nobres, mais necessarios e urgentes hão de se contar os que se destinam ao bem espiritual, os que hão de contribuir á salvação das almas, a essa mesma eterna felicidade que foi a todos promettida, se seguissem com fidelidade a religião, incorporados na Egreja de Jesus Christo.

Para uma tão grande obra veiu ao mundo, soffrendo nossos males e aturando as misérias terrenas o Filho de Deus, e para o mesmo fim crea elle pessoalmente o Apostolado e escolhe para aprendizagem do mais elevado ministerio, um copioso numero de discipulos que heroicamente e com grandes sacrificios por toda a terra virão desempenhando a celeste missão.

Prometteu-lhes Jesus que nas suas emprezas apostolicas não lhes faltaria o necessario á subsistencia pela caridade e a abnegação dos fiéis convertidos e chamados ao beneficio da Fé. Entregava-os, por isso, o divino Fundador da Egreja á cooperação generosa e ao desprendimento dos christãos.

E assim como estes se recolhiam a fervorosas orações pelo bom exito da missão apostolica, obtendo, por exemplo, á força de preces unanimes e continuas a liberdade de

S. Pedro que fôra preso por Herodes para servir ignobilmente aos odios dos Phariseus, assim tambem sabiam desprender-se de seus bens e concorrer generosos á obra maxima da propagação da Fé e até para sustentar os christãos ausentes e necessitados da igreja de Jerusalem, segundo vemos especialmente na epistola de S. Paulo aos Romanos e na primeira aos Corinthios.

O espirito da Egreja immortal e impecedoura se perpetua nos christãos de nossos tempos que tambem contribuem generosos com seus donativos não só para o culto e sustento do clero nos seus paizes de moradia, mas tambem ajudam com muitas esmolas as missões evangelicas nos paizes dos infiéis nos quaes os missionarios para a vida e para as igrejas por elles fundadas ou que tratam de fundar precisam da frequente cooperação material dos christãos dos paizes catholicos.

Por isso cada anno vem a Santa Sé appellando á caridade bemfazeja, ao bom coração, á solidariedade religiosa dos fiéis de todo o mundo, e marcou especialmente para esse fim o penultimo domingo do mez de Outubro, anterior á festa de Christo Rei, para que os seus devotos fiéis, anhelando ver todos os homens jurar no santo baptismo firme e duradoura vassallagem ao melhor dos soberanos, se antecipem com esses valiosos donativos, mostrando-lhe que na verdade o amam e o desejam servir, não elles sós, mas

todos os seus irmãos na grande, na universal família humana.

Somos na verdade uma grandiosa família, e Jesus, nosso Mestre, usou frequentemente a palavra irmãos, referindo-se aos homens em geral e exigindo, pois, entre todos e para todos o amor solido e fraternal. E como mostrar do melhor modo esse amor solidario de família, essa caridade sollicita para os ausentes e compassiva para as victimas da ignorancia e do paganismo, do que contribuindo com nossas orações e tambem generosamente com nossos haveres para a sublime obra da conversão do mundo?

“Ide e ensinae todas as gentes, disse Jesus aos Apostolos. Ide vós tambem, ou não podendo ir, ajudai os meus Apostolos, os meus Missionarios, continuadores da obra dos Apostolos”. Ajudae, sim, e não vos contenteis de admirações contemplativas e de louvores estereis que nada adiantam, ajudae-os por todos os meios que puderdes, não só pela oração fervorosa para o bom exito dos seus trabalhos, mas tambem pela propaganda, arrecadando até vocações de novos Missionarios e dando para esse fim alguma parte dos vossos haveres.

Segundo nos informa na sua exhortação para o corrente anno Mons. Constantini, antigo e operoso Delegado Apostolico nas Missões da China, no mez de Maio ultimo, a Congregação de Propaganda Fide ou seja para a propagação da Fé nos paizes infiéis, distribuiu para todas as Missões do mundo 41 milhões de liras, com mais 6 e meio milhões em particular para a formação do clero indigena, e 12 milhões para a Santa Infancia ou seja para a manutenção e educação das innumeradas creanças orphans ou abandonadas pelos pagãos, especialmente na China.

E esses 58 milhões foram arrecadados da caridade e benevolencia dos catholicos de todos os paizes do mundo, inclusive dos mesmos paizes evangelizados, como na China, na India e no Japão.

O Brasil catholico e generoso vem já desde alguns annos contribuindo para essa bellissima obra de solidariedade humana e christã; mas essa contribuição, por muito modesta e por falta de propaganda sufficiente, só deu para socorrer as missões dos indios e das prelazias mais pobres do seu **hinterland**. Espera-se portanto que neste dia de collectas geraes em todo o mundo, cada anno, e não obstante as crises economicas que nos assoberbam, o povo brasileiro ajudará cada vez mais com sua caridade não desmentida para a obra mais fundamental e humanitaria da civilização christã.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## A TALHO DE FOICE...

Como o Kominter preparou o marxismo em Hespanha e continúa a preparal-o em França.

Temos passado pelos olhos, diz o “Novidades” de Lisboa, nestes dias em que a Hespanha vem sendo trespassada por terrivel rajada comunista, os jornaes hespanhoes das semanas immediatamente anteriores á revolução.

Os factos dominantes do noticiario eram de duas ordens: prisões e buscas domiciliarias em casas de “fascistas”, dado que por tal estavam sendo tomados em Hespanha todos os que não enfileiravam na Frente Popular; e medidas governamentais e dos Ayuntamientos e Comissões Gestoras no sentido da “republicanização do paiz” ou seja, mais explicitamente, e ainda segundo a propria formula official, de “dar combate á reacção e ao fascismo”. Isto por parte dos governantes; por parte do povo já *redimido*, greves e desordens todos os dias, assassinatos e “atracos”, incendios de igrejas e casas particulares, etc., etc. — aquelle sudario que Calvo Sotelo e Gil Robles levaram á Camara mais de uma vez e finda cuja leitura ou enunciação os do Governo respondiam inalteravelmente que *no passava nada de esso*.

Pois cae-nos agora na mão, depois de andar perdido por essas fronteiras em tumulto, o numero do jornal *Le Lorrain*, de 25 de Junho passado, que contém uma eloquente circular traduzida do allemão — palavra de ordem — firmada pelo comunista italiano Ercoli, refugiado em Moscou e pelo Kumintern encarregado de desenvolver a acção comunista na França e na Hespanha.

Na circular prescrevem-se as seguintes normas:

“Para a dissociação e corrupção do Estado burguez liberal, velharia sem sentido, deve ter-se como procedimento base a exclusão do Exercite, da Administração e da Policia de todos os elementos fascistas. E’ urgente a consolidação dos organismos operarios revolucionarios e das tropas de assalto para a edificação rapida do poder dos sovietes, sob a direcção do partido comunista.

Um dos meios mais efficazes é a continuidade, sob qualquer pretexto, de conflictos sociaes, e o trabalho de minar a economia capitalista pela greve geral e parcial, ao mesmo tempo que devem ser educadas revolucionariamente as massas populares e enquadradas sob a direcção comunista, de sorte que, em caso de agravamento da desordem social, sob qualquer pretexto, as massas revolucionarias se lancem no terror dos grandes e pequenos centros populacionais, alliados com todos os elementos anti-fascistas, utilizando todos os processos comunistas de acção directa. Tudo isto importa bem mais do que os exitos e triumphos momentaneos sobre a melhoria dos salarios e outros; no emtanto as reivindicações operarias materiaes devem ser sempre aproveitadas como rastilho para o desencadeamento dos grandes movimentos”.

Perfeito e não se dirá que as massas populares marxistas da Hespanha não tenham prestado obediencia completa ás directivas recebidas. Prouvera a Deus que do outro lado fosse tão perfeita a obediencia e a acceitação das directivas da Igreja que, já antes de proclamar o comunismo “o maior perigo”, ensinou os catholicos a evital-o, e lhes continúa a recommendar o unico processo de elle não avassallar o mundo.

# A Luz do Evangelho

## A DÔR ESTIMULA NOSSA FÉ

DOMINGO XX DEPOIS DE PENTECOSTES

**H**AVIA um Regulo, cujo filho estava enfermo em Capharnaum. Ouvindo este que Jesus vinha de Judéa a Galiléa, foi ter com elle, e roga-lhe que viesse curar seu filho, porque já estava á morte”.

Uma dôr immensa, — a dôr que experimenta o coração paterno na desgraça dos seus filhos, — o traz á presença de Jesus.

A dôr não conhece alturas sociaes. Como a morte, ella tambem visita tanto as cabanas como os palacios. Para a dôr não ha mais que uma receita: — a esperança christã. E um medico, que é Jesus.

De todos os recursos humanos lançára mão este ministro do Rei no transe amargo da enfermidade que ameaçava a vida do seu filho. Os melhores medicos desfilaram ante o leito em que o filho soffre, e ante o qual o pae chora... Tudo inutil! A enfermidade avança; o pessimismo cresce; a esperança foge. Os olhos então contemplan o céo. De alento celestial é o rumor que chega aos ouvidos do ministro do Rei. Jesus encaminha-se para Canná. Para lá encaminha tambem seus passos a pae angustiado.

A fé vae em busca da bondade omnipotente. Longo foi o seu caminhar, como longo é sempre o perpassar das horas quando o coração vive agoniado por uma incerteza angustiosa. Mas já está na presença de Jesus.

“Senhor, lhe diz, vem á minha casa e cura o meu filho que está proximo a morrer”.

As primeiros palavras de Jesus desapontam um tanto o pobre pae atribulado, ao dizer-lhe: “Vós, não vendo milagres e prodigios, não crêdes”

O pae comprehende que não é hora de discutir resistencias á fé, da qual dá provas na celestidade com que o busca e no fervor com que lhe falla. Por isso limita-se a replicar: “Senhor, vem antes que meu filho morra”. — E Jesus entende que não é hora de prolongar torturas num coração paterno. Por isso lhe diz: “Vae, que teu filho vive”.

Evidentemente não era perfeita a fé desse pae atribulado. Si assim fosse, não teria requerido a presença physica de Jesus para realisar a cura do seu filho enfermo. Para Deus não ha lugares nem distancias. Tudo n’Elle é presente. Basta-lhe pronunciar um “FIAT”, para que todo successo responda á sua voz. Assim creou o mundo; assim creou o homem; assim resuscitou os mortos; assim poderia curar este enfermo. Mas não podemos negar que a solicitude do Pae está inspirada na fé. “Cura o meu filho que está proximo a morrer”. — Como se lhe dissesse: “Só tu podes realisar o milagre, porque tens poder sobre a enfermidade e sobre a morte”.

Tão certa era a fé que animava o rogo do Pae infeliz, como certo era o fundamento da resposta do divino Mestre ao dizer: “Vós, não vendo milagres e prodigios, não crêdes”.

O ambiente da Judéa estava cheio dos milagres de Jesus. Resplandeciam sempre na sombra dos seus passos, das suas palavras, dos seus olhares. Milagrosa era a esteira de luz que seus pés deixavam pelos caminhos da vida. E no emtanto offereciam-se aos seus olhos scenas de fria e triste ingratitude. Não poucas vezes eram os extranhos os que se rendiam á sua palavra e ao seu espirito com mais docilidade. Assim a Cannanéa; assim o bom Samaritano; assim um leproso entre os dez que obtiveram a cura.

Muitos corações necessitam o impulso da dôr para patentear a fé. Assim esse ministro do rei... Quantas vezes tinha ouvido fallar da palavra maravilhosa de Jesus, e nunca d’Elle se approximára para ouvi-la!...

Foi necessario que o espectro da morte projectasse sua sombra sobre o seu lar, para buscar alento no Coração de Jesus, sempre necessario ao coração humano, quer o dilatam os sentimentos de alegria, quer o confranjam as tristezas do infortunio.

Em Capharnaum vivia este homem tão distincto. Em Capharnaum residia tambem Jesus. E nunca Jesus o havia visto. E’ verdade que o Mestre dava então principio á sua vida publica; mas a convivencia de ambos em uma cidade pequena, devia provocar neste homem um movimento siquer de curiosidade, que o levasse a conhecer o Propheta de quem se ouvira dizer tantas maravilhas. Esta consideração entristece ao Senhor. Por isso lhe diz: “Vós, a não ser que vejaes milagres e prodigios, não crêdes”.

Mas a esta dôr pelo olvido, responde o Pae com a dôr pelo enfermo querido: “Senhor, vem antes que meu filho morra”.

A queixa amorosa de Jesus avivou a fé do pae entristecido. E o milagre não se fez esperar. Jesus lhe diz: “Vae que teu filho vive”.

\* \* \*

Nós tambem sabemos cousas maravilhosas de Jesus. Sabemos das suas prophcias, dos seus milagres, da sua doutrina, do seu amor, da sua Paixão, da sua morte. Sabemos que é Deus. Regenerados por seu baptismo sustentados por sua graça, formados em seu espirito, mil vezes temos visto nossa Mãe prostrada ao pé da Cruz pedindo consolações. Ella tambem, como este homem do Evangelho, pediu para nós a saude, dizendo ao Senhor: “Vem á minha casa para curar o meu filho”. E Jesus viu a sua dôr, a sua fé, que lhe mereceram o favor da nossa cura. — Depois, no emtanto, o esquecemos. Necessario foi que a dôr nos opprmissse para buscal-o de novo.

E Jesus sempre nos acolhe e concede sua graça, não sem expôr a sua tristeza pelo nosso esquecimento, dizendo como ao ministro do Rei: “Si não vêdes milagres e prodigios, não crêdes, com essa fé viva que deve ser a manifestação constante de uma vida verdadeiramente christã”.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

\* \* \*

# A Fascinação do Beato Antonio M. Claret

O Beato Antonio Maria Claret era, no rigor da phrase, no sentido completo da palavra, um apóstolo do povo. As classes humildes, os desprotegidos da fortuna, os que occultavam suas miserias na pobreza e desconforto, attrahiam-lhe o coração, ganhavam-lhe a alma.

Entregou a essas classes humildes, a essas caravanas da infelicidade material, quanto possuía: haveres e vida, trabalhos e canceiras. Parecia presentir e advinhar a derrocada que adviria de futuro por se não attender, com a dedicação devida, aos que precisavam dos auxilios da fé e dos auxilios materiaes.

Com a propriedade das palavras foi chamado "o pae dos pobres". Tinha para com elles o condão de ganhá-los, de empolgá-los.

Entretanto o alvo do B. Claret, no trato com os pobres e humildes, era outro que o socorro das miserias, o allivio das magoas. Visava nelles, e tambem com quantos tratava, "a salvação de suas almas". Era esta a fascinação, a loucura do Beato.

"A gloria de Deus pela conversão e santificação das almas". Era uma obsessão que o magnetizava, uma atracção que o arrastava. Si architectava planos, si gizava projectos, si escrevia livros, si prégava missões, si fundava Congregações religiosas, associações, centros de catecismo, era unicamente para transvasar o ardor que interiormente o esbraseava, o ardor da salvação do proximo, o zelo pela felicidade espiritual de toda classe de pessoas.

Quando dispartia com os desvalidos, que aos magotes o rodeavam, as economias de seu cargo pastoral; quando catechizava ignorantes; quando lhes procurava algum favor material, era sempre com o pensamento no proveito que reportaria para o bem espiritual dos seus favorecidos.

Não tinha em mira outro objectivo. Não o movia outra razão. Não o seduzia outra miragem. Seria ideal rasteiro qualquer outra finalidade. Destoava de sua rectidão, de sua seriedade, de sua incontestante santidade. Por isso as palavras de S. Paulo "*omnibus debitor sum*" — não me pertenco a mim mesmo — traduzia-as elle desta sorte: Tudo é suave em se tratando de ganhar almas para Deus.

E são eloquentes as phrases que lhe sahem do imo do coração, do mais profundo da alma: — Mil vidas sacrificaria para a salvação de uma alma. — Desejaria collocar-me ás portas do inferno para dizer aos condemnados que voltem ao mundo e façam penitencia. — Digo-vos com todas as veras de meu coração que, deante dos peccadores, não encontro descanso.

Mas isso é desvalioso. As palavras estão muito aquém da realidade. Já houve um apóstolo, da excelsitude invulgar do B. Claret, da actividade proteiforme de sua vida? Já houve um missionario que se multiplicasse ao extremo de prégar mais de 25.000 sermões? Já houve um escriptor que, em meio a ingentes occupações, de diversas e variadissimas manifestações, tivesse tempo sobejo para escrever 140 livros dos mais oppostos assumptos? Já houve homem de resistencia bastante para cuidar, de par com as anteriores incumbencias, da direcção espiritual de uma côrte, da fundação de uma Congregação religiosa de Missionarios, da organização de Livrarias e centros catechisticos, do preparo de quadros religio-

sos para o ensino intuitivo do catecismo? Já passou ao nosso lado personagem semelhante que, além de tudo isso, attendesse sollicitamente horas continuas, muitas horas a fio, durante mezes e annos, a multidão de penitentes, a ingentes multidões que o procuravam no sacramento da penitencia?

Esse foi o Beato Claret num relance de olhos, numa visão rapida de sua vida. E para tudo hauria as necessarias energias no intuito maximo da salvação das almas, da perfeição das almas.

Parecia alheio a fadigas. Dir-se-hia de tempera de aço, de resistencia titanica. Na quadra de simples missionario como na epoca de Arcebispo de Cuba, ao lado dos pobres como junto dos ricos, era sempre a mesma impulsão que o movia: — Dar almas a Deus. Dar Deus ás almas.

E não podia agir com outras directrizes. E' que amava a todas como si fossem uma, a cada uma, como si fossem todas, vendo nellas ao mesmo Jesus Christo.

Pelo mundo em fóra alastra-se o fascínio pela belleza que murcha, pela riqueza que se esborôa, pela honra que se esvaece. O B. Claret viveu fascinado sempre pela illusão fagueira, brilhante, doirada de "ganhar o mundo inteiro para Deus".

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

## Mystica e apostolado

"Os tempos requerem acção". Esta palavra do S. Padre Pio X tem sido repetida milhares de vezes, sob formas differentes, para impellir para o apostolado das obras os fiéis catholicos. A necessidade da acção é, de facto, tão evidente, tão palpavel e urgente, que é preciso estimular cada vez mais a actividade e congregar um numero cada vez maior de apóstolos. Nem isto é cousa que, de qualquer maneira, se possa pôr em duvida.

A difficuldade está em equacionar o apostolado e a vida interior.

E' cousa por demais sabida que a acção é muito empolgante, para a immensa maioria dos temperamentos. Quando nos mettemos nos trabalhos do apostolado, deixamo-nos arrastar por elles, engolphando-nos. As necessidades vão crescendo a nossos olhos; as soluções vão exigindo mais dedicação; e terminamos assoberbados pelas obras. Não raro, acontece que a "nossa" vida vae sendo esquecida, na esperanza de a podermos dar aos outros.

Ahi está o grande erro dos que se entregam demasiadamente aos trabalhos exteriores. E se os tempos são de acção, devemos acautelar-nos contra a "heresia da acção".

E' justamente para isto que se está dando hoje em dia o logar devido á contemplação, á vida interior. Aliás, é a contemplação uma forma muito intensa de acção. E' engano pensar que a contemplação seja a inercia, a passividade. Bem ao contrario, é uma intensa actividade do espirito. E é tambem a condição do valor da acção catholica, que renderá tanto mais quanto mais interior e contemplativo fôr o apóstolo.

Agir, sem duvida, mas, antes santificar-se. A contemplação é o fundamento e a fecundidade da acção.

Estes commentarios nos vêm da noticia da fundação de uma instituição: "Contemplação e Apostolado", fundada na abbadia de S. André, de Laphen, na Belgica, e cuja propaganda merece ser feita, pelo que contém de sobrenatural, de proveitoso e de opportuno.

# O Dia das Missões

**N**INGUEM se illuda! Está desencadeada a lucta mais feroz no meio do campo da civilização moderna. Evidentemente, não se trata de uma guerra de conquista de territorios, de expansão colonial, de choques diplomaticos entre chancelarias de Estado, nem ainda de reivindicação de direitos nacionaes...

Trata-se apenas de uma lucta de ideologias!

Mas, ideologias que envolvem a vida ou a morte das instituições mais sagradas! E' a guerra aberta do mal contra o bem, do vicio contra a virtude, do odio contra o amor, de Satanaz contra Deus!

"Quem semeia ventos, colhe tempestades", diziam sabiamente os antigos. Estamos hoje colhendo os frutos pôdres de uma arvore carcomida. Essa arvore maligna foi plantada pelos escriptores impios dos ultimos tempos, e esses ventos foram "desatados" pelos philosophos sem escrupulos dos ultimos seculos, que, vehiculando o veneno mental, pelas paginas do mau livro, conseguiram facilmente implantar a anarchia do pensamento e da anarchia do pensamento é filha essa outra anarchia social, que leva a toda

parte o incendio, a destruição, a morte!

Ha bem mais de meio seculo que o anarchismo está espalhando o terror no meio dos povos mais cultos e pacificos.

O communismo, que é a synthese de todas as heresias, de todos os erros, de todas as negações e de todos os males, leva o odio nos olhos, no coração, na ponta do punhal!

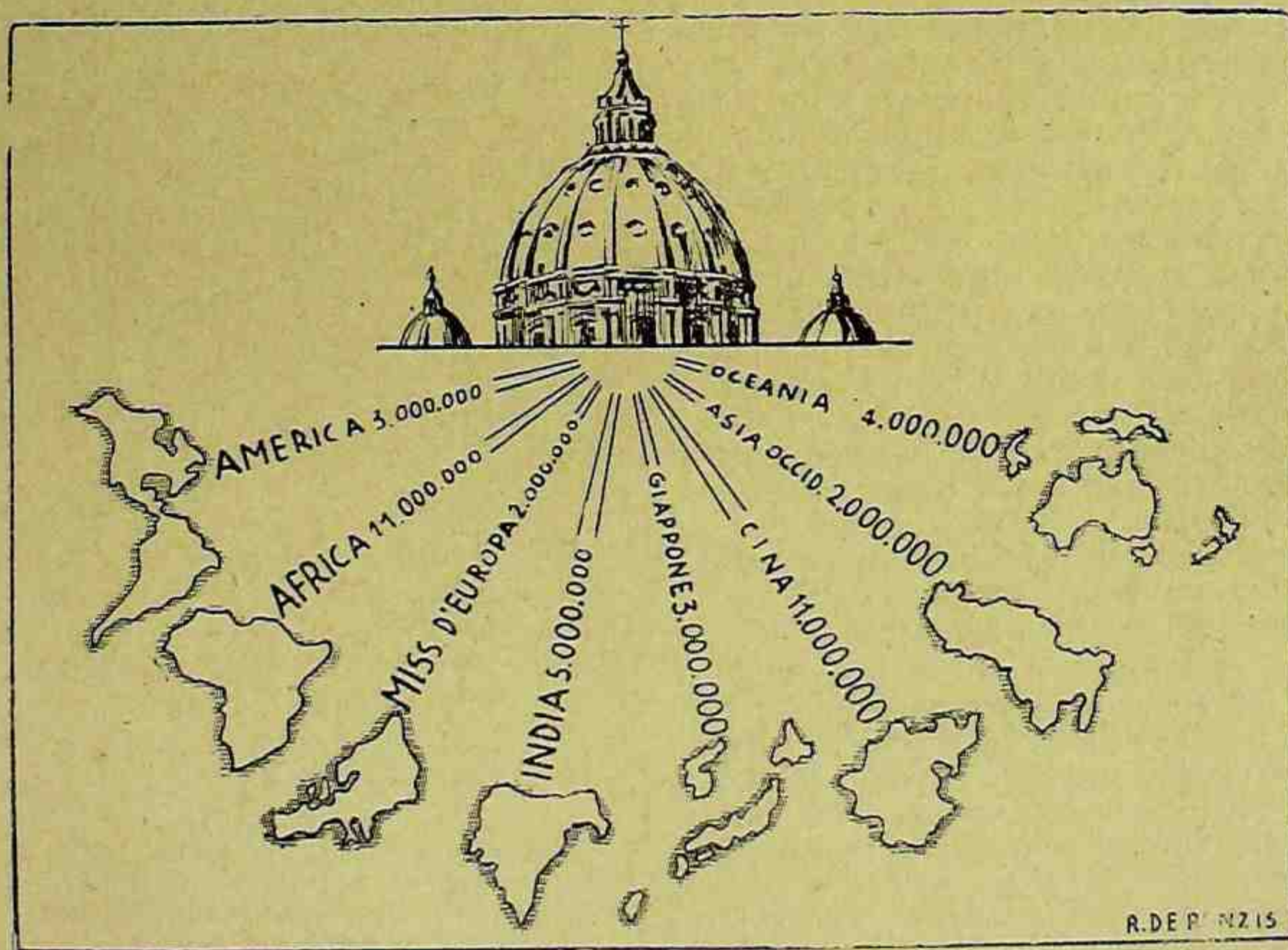
O programma comunista é um programma de odio. Nas suas escolas só se ensina o odio; e o odio mais deshumano, feroz e sanguinario constitue o unico ideal dos seus adeptos.

Esse odio expande-se pela guerra satanica, movida contra Deus, contra sua Religião e seus ministros, pelo combate perdido contra a familia e contra a moral catholica, e pelo ambiente de revolta e de opposição systematica que o communismo crea e sustenta contra a autoridade, contra a ordem, contra a patria, contra os paes, contra a sociedade e, finalmente, contra si mesmo!

E, quantas vezes o comunista é a primeira victima do seu desvario!

Aos insultos e desmandos; aos crimes hediondos e monstruosos; á perseguição e ao odio comunista, nós, catholicos, respondemos com um programma de clemencia e de amor!

"Fazei bem aos vossos inimigos... orae



## DE ROMA PARA TODO O MUNDO

A Roma, onde tem sua Sêde a Obra da Propagação da Fé, chegam as esmolas que em toda parte recolhem os bons catholicos no grande "DIA DAS MISSÕES" e as offertas generosas de muitas almas apostolicas. De Roma tambem, segundo os recursos e as necessidades das diversas Missões, são remetidas a todos os recantos da terra onde trabalham Missionarios e Irmãs de Caridade estas mesmas esmolas. Sem ellas nada poderiam fazer. — Sejam generosos com as Missões! — O graphico representa bem o destino dado a essas offertas.

pelos que vos perseguem e calumniam... amae-vos uns aos outros", disse Jesus Christo.

Num mundo onde imperam o egoismo, a dor e a morte, só a Igreja Catholica teve a ousadia sublime de impor a lei da unidade e fraternidade universal pelo amor!

Pelo amor explica a origem e o fim do universo e do homem, e todos seus dogmas e a sua dupla hierarchia e o seu culto.

E' admiravel a synthese catholica, por meio da qual apresenta ao mundo os encantos da sua unidade doutrinal, unidade historica, unidade disciplinar e moral!

Numa these, enriquecida com os mais profundos conceitos, o grande Dr. Torres y Bages provou como só o Catholicismo possui o monopolio do amor.

Conheceram este segredo os Apostolos e Missionarios catholicos destes vinte seculos de civilização christã. O amor foi o unico factor para as suas conquistas no campo espirital.

E o amor, no Christianismo, está symbolizado na Cruz da nossa Redempção.

Eis porque, com a cruz na mão, o enviado de Deus prega a boa nova do alto do Capitolio de Roma, dentro das arcadas da Ágora, em Athenas, dentro dos porticos do Areopago helenico, nas praças de Antioquia e Jerusalem e dentro dos corredores sombrios das Catacumbas. Atravessa sertões, galga montanhas, domina o paganismo, subjuga o Islamismo, amansa e converte os "barbaros do Norte" e chama os transviados e selvicolas á luz do Evangelho.

Tambem este anno, no terceiro domingo de Outubro, celebrará a Christandade o Dia das Missões. Auxiliemos, por todos os meios possiveis, essa grande obra. E' um passo transcendental de approximação dos membros da familia humana. E' todo um programma de amor.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

## A destruição de monumentos e igrejas na Hespanha

A proposito da systematica e allucinada destruição de igrejas e conventos a que se atiram os communistas hespanhóes, publicamos hoje um interessante documento de incontestavel valor historico. O grande Emilio Castellar (que nada tinha de catholico) foi um dos presidentes da primeira republica hespanhola, tambem anti-religiosa e materialista.

Taes e tão violentas eram então as paixões desencadeadas, que o fogoso orador teve que renunciar á suprema curul após alguns mezes de governo. Não n'ó fez, porém, sem baixar o singular decreto, que deveriam ter bem presente os barbaros modernos. E parece que chamar de barbaros os actuaes incendiarios hespanhóes é offender os da historia antiga; é sabido que Alarico tendo tomado Roma, baixou ordens terminantes aos seus soldados, vedando-lhes a destruição dos monumentos da capital conquistada...

Eis o decreto de Castellar:

"O governo da Republica viu com escandalo nestes ultimos tempos os numerosos derribamentos artisticos notabilissimos, dignos de respeito não só pela sua belleza intrinseca, como tambem pelas gloriosas recordações historicas que encerram. Um cégo espirito de devastação parece haver-se apoderado de algumas autoridades populares que, movidas por malentendido zelo e impulsionadas por inexplicavel fanatismo politico, não vacillam em cobrir de ruinas o solo da patria, com mingua da honra nacional. Prezam-se todos os povos civilizados de conservar com religioso respeito os monumentos que attestam as glorias de seu passado e apregoam a inspiração de seus preclaros filhos; prescindem, ao fazel-o, da significação que o monumento teve; e attentos unicamente á sua belleza, não reparam si é obra da tyrannia ou fructo da superstição; e não está bem que nós, ricos em glorias artisticas e

venerandas tradições como poucos povos europeus, vejamos com indifferença a destruição de tudo quanto recorda nossa passada grandeza, de quanto abona o antigo esplendor de nossa raça.

E seria duplamente doloroso que taes attentados se commettessem em pleno regimen republicano. A Republica não póde ser a destruição, a Republica não póde representar o vandalismo. A Republica, que visa o futuro sem renegar absolutamente o passado; que ha de enlaçar em harmonica forma a tradição com o progresso; que ha de conceder protecção decidida a todas as grandes manifestações da actividade humana, não póde permittir taes excessos que a deshonorariam; não póde fazer-se cúmplice destes actos vandalicos que, ou revelam supina ignorancia em seus autores, ou são o triste fructo de uma triste tendencia tão criminosa quanto insensata, que aspira levantar o edificio do progresso sobre as ruinas da sociedade inteira; confunde a santa equaldade do direito com a monstruosa nivelção da barbarie, e entende por Republica e democracia, não o governo do povo pelo mesmo povo, mas a sangrenta caudilhagem das turbas".

Seguem agora quatro artigos pelos quaes se regulamentam com rigor as prohibições e se comminam penas severas contra os infractores.

"Madrid, 16 de Dezembro de 1873. O Presidente do Governo da Republica, Emilio Castellar. — O ministro de Fomento, Joaquim Gil Borges".

Excusam commentarios a esse decreto, de cujo estylo se depreheende claramente a redacção do proprio Castellar.

O formidavel tribuno republicano — uma das glorias da Hespanha, — era um idealista sincero, sinão ingenuo, um republicano convicto, um espirito penetrante, e cuja argueia sociologica não escapou o perigo da possivel perversão dos ideaes republicanos, e do desencadear das paixões populares mal orientadas. Os ultimos periodos do seu decreto, os quaes de proposito sublinhamos, exprimem o brado de seu insuspeito e insopitavel repudio ao que só falta designar pela palavra communismo...





OS MISSIONARIOS ENSINANDO A CARIDADE DE CRISTO AOS INFLÉIS



## A Obra das Missões e o Brasil!

**A** PPROXIMA-SE o dia das Missões. O terceiro domingo de Outubro, neste anno, 18 de Outubro é o dia Missionario. Nenhum catholico pôde ficar indifferente em face deste angustioso e tragico problema da salvação do mundo, sepultado nas trevas do paganismo. As estatisticas assombram. Meu Deus! Desce ao mundo Jesus Christo, morre n'uma cruz pela salvação dos homens! E vinte seculos depois ainda as trevas do paganismo cobrem dois terços do genero humano! Mais de 1.300 milhões de infieis!

Foi deante disto que o Santo Padre Pio XI não pôde conter as chammas do seu coração abrazado de zelo pelas almas.

Um dia, nos pavilhões da Exposição Missionaria Vaticana, em 1925, falava-se na presença de Pio XI dos cuidados que as Missões sempre mereceram dos Papas e o Papa atalhou promptamente: — *E eu tambem serei um Papa Missionario!*

E cumpriu a palavra.

A conversão do mundo infiel, podemos dizer, é a idéa fixa, a paixão do grande Papa que pela Divina Providencia rege a Igreja de Deus.

Trabalhar pelas Missões é obedecer á voz do Papa.

Somos filhos da Igreja? Obedecemos o Papa. Sejamos Missionarios.

Como? dirá alguém, Missionario?... Não tenho vocação!

Missionario não é só quem deixa a patria, abraça a cruz e vai á conquista das almas em regiões infieis.

Todos podemos ser Missionarios pela oração, pelo sacrificio, pela esmola. Quem pôde cruzar os braços diante de tantas almas que se perdem?

Pensar que perto de um bilhão de creaturas humanas não pertence ainda ao rebanho de Jesus Christo!

*"Quantas almas, diz o Papa, quantas almas ha que se perdem! Quantas para as quaes em vão foi derramado o sangue do Redemptor! São multidões imensas de povos, tão imensas quanto é imenso o continente preto, quanto são imensas as regiões da India e da China: são estas multidões que ainda esperam a palavra de salvação!"*

O Dia Missionario vai tirar a prova real do nosso zelo pela salvação das almas, da nossa obediencia ao Papa e sobretudo do nosso amor a Jesus Christo!

Seja um dia de orações fervorosas e arden-tes pelas Missões e os Missionarios! Dia de generosidade! Demos generosas esmolos para as Missões.

Ajudaremos nossos irmãos infieis!

Para que dar esmolos para a *Obra da Propagação da Fé*, para uma obra extranha, nada parochial? Porque mandar dinheiro a Roma para os infieis de terras extranhas?

Oh! ainda que não tivéssemos um só indio para catechese e uma só região missionaria, teriamos o dever sagrado de ajudar as Missões, porque somos *catholicos* e devemos comprehender o sentido *universal*, isto é, *catholico*, da Igreja de Jesus Christo! Quanto mais nós, brasileiros, beneficiados pela *Obra da Propagação da Fé*!

Nossos Missionarios brasileiros para catechese de nossos selvagens receberam e ainda recebem auxilios extraordinarios do Santo Padre o Papa! E a nossa esmola fica por aqui, vai ajudar na catechese, vai civilizar nossos irmãos brasileiros nas selvas. E' uma obra de Religião e de patriotismo!

Auxiliemos a Obra da Propagação da Fé, porque estaremos auxiliando as Missões brasileiras!

Ainda que nossa esmola fosse para outros povos infieis, teriamos o dever sagrado de dal-a.

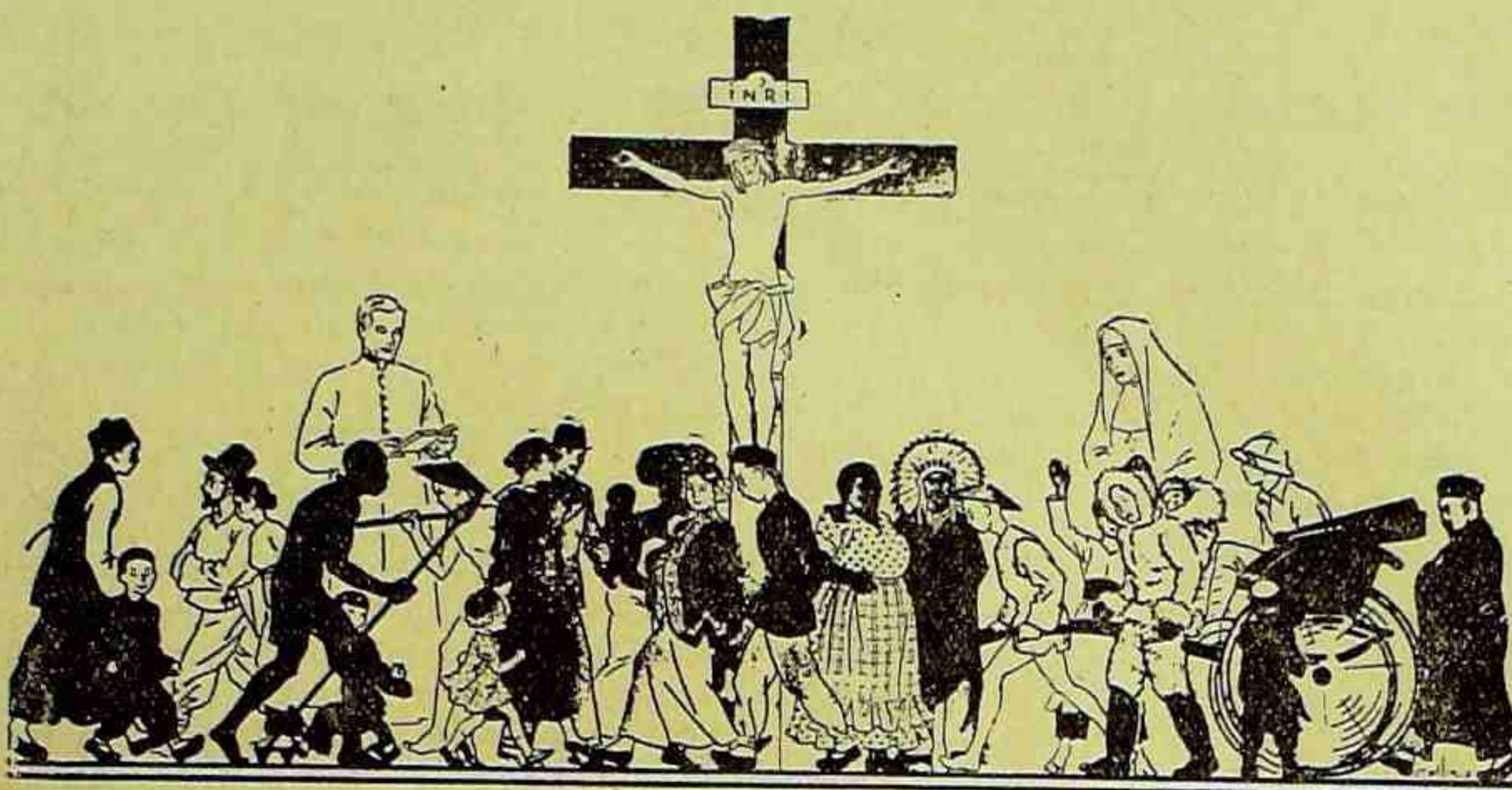
Não o fazem assim outros paizes cultos?

Vejam, senhores scepticos, vejam senhores catholicos desconfiados e cheios de má vontade quando se trata de tirar uma esmolinha fóra da parochia. Vejam ahi esta consoladora e edificante estatistica. Ahi está onde se applica no Brasil a esmola para a Obra da Propagação da Fé! E' uma ninharia! As necessidades de nossas Missões são ainda bem maiores. Nossos heroicos Missionarios são martyres até da fome no sertão!

Eis a relação official do "Conselho Nacional da Obra Pontificia da Propagação da Fé no Brasil: — Esmolas distribuidas pela Obra da Propagação da Fé nas Prefeituras e Prelazias de diversos Estados do Brasil no anno de 1935:

Prelazia de Labrea, Est. do Pará (PP. Agostinianos)	18:700\$000
Prefeitura do Alto Solimões, Est. Amazonas (PP. Capuchinhos)	100:000\$000
Prelazia São José de Grajahú, Est. Maranhão (PP. Capuchinhos)	20:000\$000
Prefeitura de Teffé, Est. Amazonas (PP. Espirito Santo)	26:700\$000
Prelazia de Diamantino, Est. Matto Grosso (PP. Jesuitas)	20:000\$000
Prelazia de Bom Jesus, Est. Piauhy (PP. Mercedarios)	5:340\$000
Prelazia de Santarém, Est. Pará (PP. Franciscanos)	8:010\$000
Prelazia de Rio Negro, Est. Amazonas (PP. Salesianos)	33:350\$000
Prelazia de Porto Velho, Est. Amazonas (PP. Salesianos)	20:000\$000
Prelazia de Fóz do Iguassú, Paraná (PP. Verbo Divino)	16:000\$000
Prelazia de Guajará-mirim, Matto Grosso (T. Ordem Regular de S. Francisco de Assis)	13:350\$000

ESPALHADOS POR TODO O MUNDO E TODOS OLHANDO  
PARA A MESMA CRUZ



Missionarios e Irmãs de Caridade, professores e catechistas formando um exercito pacifico de duzentas mil pessoas, tem-se lançado á conquista do mundo para Christo-Rei. Um bilhão e cem milhões de infiéis ainda não conhecem e nem ouviram fallar no Santo nome de Jesus. — Na “JORNADA MISSIONARIA” a Obra Pontificia da Propagação da Fé reclama a nossa solidariedade com aquelles heroes que tudo deixaram e abandonaram para conquistar almas para Jesus.

Sejamos generosos. E’ o mesmo Jesus que nos pede este auxilio para ser enthronizado como Rei em todo o mundo.

Prelazia de Guamá, Est. Pará (PP. Barnabitas)	13:350\$000
Prelazia de Jatahy, Est. Goyaz (PP. Agostinianos)	13:350\$000
Prelazia de Marajó, Est. Pará (PP. Agostinianos)	13:350\$000
Prelazia de Paracatú, Est. de Minas (PP. Carmelitas)	13:350\$000
Prelazia de Yuruá, Est. Amazonas (PP. Espirito Santo)	2:700\$000
Prelazia de Porto Nacional, Est. Goyaz (PP. Dominicanos)	30:700\$000
Registro de Araguaya, Matto Grosso (PP. Salesianos)	29:350\$000
São José do Tocantins, Est. Goyaz (PP. Coração de Maria)	20:000\$000
S. Pellegrino Laziosi, Alto Acre (PP. Espirito Santo)	20:000\$000
Conceição do Araguaya, Est. Pará (PP. Dominicanos)	33:350\$000
São Luiz de Caceres, Matto Grosso (Terceira Ordem Regular S. F.)	24:000\$000
Prelazia Rio Branco, Amazonas (PP. Benedictinos)	13:350\$000
Rvmo. Rosen, Colonia Japoneza (PP. Verbo Divino)	13:333\$000
Rvmo. P. Guido del Toro, Japonezes (PP. Jesuitas)	13:333\$000
Subsidios extraordinarios:	
Associação catholica para os Orientaes, no Brasil	20.000 liras
Missões Salesianas em favor dos Indios de varias Dioceses da Sul America	39.000 liras

Catholicos brasileiros! Por amor de Deus! Por amor ao Brasil! Sêde bem generosos para com as Missões no dia das Missões! Deus vos pagará bem a esmola abençoada!

P. Ascanio Brandão

## Heroismos obscuros

“Numa terra da penhascosa e remota Beira, havia um prior quasi octogenario, tuberculoso condemnado. O medico fôra terminante, ordenando: “levantar-se tarde e evitar resfriamentos”. Todos os dias, ás seis horas da manhã, com neve na serra e um vento que o penetrava e repassava até aos ossos, o seraphico velhinho subia ao altar. Foi num domingo agreste que o vimos no seu posto, a celebrar o Santo Sacrificio. Os seus intimos rogavam-lhe que se acautelasse, aliás cahiria para nunca mais se levantar.

— Emquanto tiver forças cumprirei o meu dever...

Alquebrado, duma magreza irreal e translucida, pallido, tremulo e quasi aphonico, era a imagem viva da abnegação. Que assombrosa lição de heroismo sem tubas! A tosse mal lhe consentia a leitura do Evangelho, abalando-o, castigando-o e obrigando-o a interrupções em que desfallecia. Só no olhar lhe brilhava o sol longinquo do poente. Os fiéis que o compadeciam e veneravam doiam-se da sua dôr, vergavam-se sob cada pancada que lhe pregava o caixão.

— Deus do céu, concede-lhe vida e saude que elle é o nosso bom pastor!

Percebia-se, sem dificuldade, que se approximava da sua meta e que brevemente um golpe de ar mais frio liquidaria a sua extranha e ascética fraqueza. A dôr que o revolvía, pondo-lhe gottas de suor na fronte nimbada, communicava-se a todo o templo — a transbordar de povo. Nunca vi lagrimas mais puras e sinceras. Escutava-se nas respirações apressadas, no silencio petrificante da turba esta invocação:

— Tende pena, Virgem Mãi, da victima que se immola por nós!”

Dr. Joaquim Manso

# Fulgores de martyrio na carnificina Hespanhola

QUARENTA MISSIONARIOS DO CORAÇÃO DE MARIA TRUCIDADOS EM BARBASTRO. — OS MARTYRES IAM PARA O SUPPLICIO SORRINDO E GRITANDO: “VIVA CHRISTO REI!”.

Barbastro é uma historica cidade aragoneza, baluarte outrora de mouros e de christãos, tomada e retomada innumeradas vezes, até que as tropas aragonezas e os guerreiros catalães do Conde d'Urgell, após sangrento combate conquistaram-na definitivamente. Actualmente é séde de bispado e uma das primeiras cidades da provincia de Huesca.

Cidade profundamente christã, como toda a região de que é centro politico e commercial, acaba de passar dias amargos como os não conhecera desde os dias tragicos de 1366 em que foi incendiada e arrasada pelas tropas sanguinarias do Condestable francez Bertram Dugesclin.

Barbastro é a sede de um regimento de caçadores. Ao se iniciar o levante nacionalista em 17 de Julho, o coronel do regimento de Barbastro ficou indeciso na espera do rumo que iam tomando os acontecimentos. Visto, porém, como em Barcelona, Lérida, Seo d'Urgell e em todos os centros de Catalunha a revolta militar tinha sido sangrentamente abafada, declarou-se no quarto dia favoravel ao Governo de Madrid, dando dest'arte apoio ao Comité comunista instalado em Barbastro. O Comité, composto na sua maior parte de elementos moderados, não teria tido a coragem de se manchar com o sangue de tantos innocentes; mas era preciso curvar-se perante as ordens do Comité Central de Barcelona de quem dependia.

Uma turba de facinoras da cidade e localidades vizinhas reuniu-se diante do Collegio dos Missionarios do Coração de Maria, pedindo a brados a morte de todos seus moradores, que eram na sua maioria Estudantes proximos a subirem os degraus do Altar Santo. O Comité local não cedeu ás ameaças dos extremistas mais exaltados e contentou-se com prender os religiosos e trancafiar-os no Collegio dos Padres Escolapios, transformado em carcere. Lá foi tambem conduzido o Bispo da cidade, embora, ao que parecia, provisoriamente.

Os dias que se seguiram foram para os presos dias de angustia e de incertezas. Todavia não podendo mais duvidar do fim que os esperava, prepararam-se para a morte com a oração, confissão e a leitura das Actas dos Martyres, manifestando todos na alegria dos seus rostos a felicidade que sentiam na esperança de darem a vida por Christo.

No dia 2 de Agosto foram fuzilados o Superior do Collegio, P. Felipe de Jesus Munárriz e outros dois Padres juntamente com um Padre Escolapio. No dia 9 teve logar a execução do Bispo e varios Missionarios. No dia 13 mais 20 Padres e Estudantes Cordimarianos foram abatidos pelo chumbo comunista. Ficavam ainda vinte, entre os quaes um Padre novo recém ordenado; este ultimo grupo foi massacrado no dia 14.

As circumstancias que acompanharam o sacrificio deste heróes são commoventes, e collocam-nos ao lado dos grandes martyres do Christianismo. Do carcere eram conduzidos ao logar da execução. Pelo caminho iam cantando e gritando: “Viva Christo Rei!” Era tanta a alegria destes martyres enquanto iam caminhando para

a morte, referimo-nos particularmente ao ultimo grupo de vinte, que um rapazinho que os viu passar pediu-lhes por favor que o admittissem na sua companhia.

Ao ser conduzidos para o supplicio, os algozes, puxando-lhes com força da batina, que os heróes não quizeram largar nem por um momento, gritavam-lhes: “E’ por esta, por esta sotaina que vos matamos”. E os jovens respondiam: “Por esta, por esta sotaina morremos contentes”.

Consta-nos que muitos outros Missionarios do Coração de Maria foram trucidados em Barcelona, Sallent, Ciudad Real e outros logares, perfazendo um total de mais de 90.

Que o sangue de tantos innocentes aplaque a ira divina, e a transforme em bençams para a Igreja, para o mundo, para a Hespanha Catholica e para a Congregação do Beato Antonio Maria Claret.

## O CHRISTO DE AÇO

Nas Officinas da Companhia Ingleza de Estrada de Ferro, de S. Paulo, trabalhavam furiosamente centenas de operarios, ao redor de um enorme guindaste, que havia de ser inaugurado quanto antes.

Lá pouco se fallava; mas de vez em quando ouvia-se uma horrenda blasphemia... sahida da bocca do constructor da grande peça, homem de força herculea, e de satanica impiedade.

A certa altura, passa perto d'elle um operario.

— Olá, Roberto!... um instante.

— Prompto!

— Tens pressa?

— Alguma. Vou á igreja.

— Oh! vae ver o teu Christo, não?... o teu Christo poderoso... não é?...

E riu diabolicamente.

— Alonso!... admoestou Roberto.

— Olha, Roberto! Eu tambem tenho o meu Christo... de aço! Este sim que é forte e poderoso... Quanto ao teu...

E assim dizendo apontava orgulhosamente o “seu” guindaste enorme, a “sua” obra...

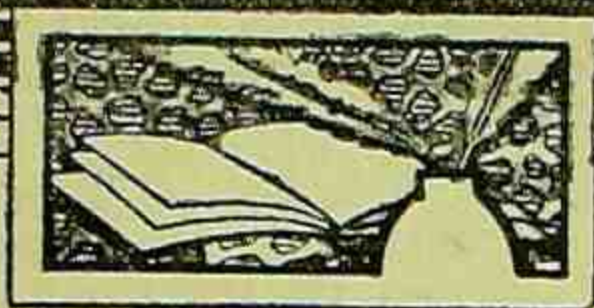
Dias depois, o “Estado” publicava a seguinte noticia:

“A’ tarde de hontem, foi posto em actividade o possante guindaste construido nas officinas da São Paulo Railway. Tendo corrido bem as primeiras experiencias, registrou-se, no emtanto, pelas 4 horas da tarde, um accidente que poderia ter custado a vida a um operario da Companhia, de nome Alonso, constructor das grandes peças da machina... O guindaste veiu cahir sobre Alonso que admirava o gigantesco machinario. O operario foi conduzido, em estado de inanição, ao hospital da Lapa, onde *lhe amputaram os braços. Alonso, com o rosto muito ferido, e uma das orelhas arrancada pelo guindaste, acha-se já fóra de perigo*”.

Agora o Alonso tem tempo bastante para meditar na pujança do seu Christo de aço.

Como são pequenos e miseros os homens, quando pretendem desafiar o Céu!

## NOTAS E NOTÍCIAS



## Brasil

Realiza-se com successo a "Semana do Petroleo", promovida por um grupo de intellectuaes, em Recife.

Haverá domingo uma grande passeata e uma reunião cultural.

Por toda a parte lêem-se legendas como estas: "Queremos petroleo para o Brasil — "E" preciso acabar com a mentira de que o Brasil não tem petroleo".

— As noticias mais recentes do sertão cearense informam que o governo local teve necessidade de municiar-se contra um novo reducto de fanaticos que, na zona sul do Estado, vinha ha mezes se formando sob a direcção de um individuo que responde á alcunha de beato Lourenço.

Beato Lourenço é um novo producto dessa fermentação pseudo-religiosa a que se acham sujeitas as populações rudes e analphabetizadas, que habitam os climas seccos e hostis. O clima daquella parte do Brasil, perseguido por asperas estiagens, é o campo propício ao desenvolvimento dessas psychoses, que conduzem, quasi sempre, na falta de oportunas casas de saude, ás portas ou grades da enxovia

— A capital de Porto Alegre soffre novamente terriveis consequencias de uma enchente formidavel. Ha dias que chove torrencialmente, não se sabendo quando acabará a chuva. Os bairros Menino Deus e Ilhota e varios trechos de Azenha, Parthenon e Floresta estão cobertos pela agua.

Os galpões da limpeza publica acham-se repletos de flagellados, cujas residencias ou desabaram ou foram invadidas pela correnteza. Os moradores das ilhas fronteiras mostram-se alarmados com o crescente volume de agua dos rios Taquary e Jacuhy.

— Em artigo publicado na "Revista dos Clinicos" o dr. Aluisio Marques, assistente da Faculdade de Medicina do Rio, preconizou, de accordo com a opinião de notabilidades medicas, a melancia no tratamento da hipertensão arterial.

— Telegrammas de Bello Horizonte informam que foi encontrado nos terrenos de propriedade de d. Emilia Ferreira, no municipio de Minas Novas, uma pepita de ouro monstro, pesando 506 grammas, no valor de 9:000\$000.

Essa pepita acaba de chegar a esta capital, onde será exposta na Secretaria da Agricultura.

— O prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello, falando ligeiramente aos representantes da imprensa, declarou que vae sancionar o projecto apresentado pelo vereador Julio Lima, e approved pelo Conselho Municipal para o calçamento de todos os logradouros publicos do Districto Federal.

De accordo com esse projecto, todos os proprietarios contribuirão com uma quota de 100\$000 para que sejam effectuadas essas obras.

— Procedente de Marselha chegou o paquete

"Florida" trazendo o brasileiro Lucien Neuberer de Novemmontano, que declarou terem os communistas hesponhões fuzilado sua esposa em Barcelona, por ser a mesma catholica e ter uma imagem em casa. A mesma sorte teve um official brasileiro.

"O Globo" procurando confirmação no Itamaraty soube que até agora a nossa chancellaria não teve ainda informação alguma.

— Interpretando o desejo da maioria do professorado mineiro o secretario da Educação designou para exercer as funcções de auxiliar tecnico de sua pasta o illustre professor catholico dr. Waldemar Tavares Paes.

Continuando a merecer confiança do governador e do secretario da Educação, o dr. Waldemar Tavares foi assim reconduzido ao cargo que vem illustrando e no qual tanto poderá fazer pela educação integral do mineiro.

— Não ha mais nenhuma duvida que a perfuração de poços tubulares no Rio Grande do Norte está concorrendo de modo surpreendente para o augmento da producção de algodão e, consequentemente, para a riqueza do Estado. Têm esses poços uma finalidade economica que os Estados vizinhos desconhecem por serem differentes as suas condições geologicas. Compreendendo grandes extensões de terras imprestaveis para qualquer cultura, como os taboleiros vizinhos do littoral e os carrascos do Seridó, de Nova Cruz, Santo Antonio, Lages, Angicos e alguns outros municipios, o Rio Grande do Norte, depois de aproveitados os baixios do Seridó e do Agreste, terá que localizar a sua agricultura nos valles humidos do littoral e nas chapadas de Serra Verde, Mossoró, S. Sebastião e Apody.

— Foi inaugurado, no cemiterio do Bomfim, o mausoleu do presidente Olegario Maciel, mandado construir pelo governo do Estado. Falaram na occasião o governador Benedicto Valladares, o ex-ministro Washington Pires o ministro Gustavo Capanema, o deputado Javert Lima e o sr. Antonio Maciel, pela familia. Uma delegação da Força Publica depositou uma corôa de flores no tumulo.

— Realiza-se em breve no Rio de Janeiro um congresso de chefes de policia. O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, dirigiu convites a todos os governadores de Estado para o certamen, cujo objectivo principal será a uniformisação de medidas para a campanha contra o extremismo.

Attendendo ao convite daquelle titular o governador do Estado do Rio designou para representar aquelle Estado o chefe de policia, capitão Jairo de Albuquerque e o 3.º delegado auxiliar de Nictheroy, sr. Paula Pinto.

— O Ministerio da Viação communicou ao presidente da Associação Commercial de Minas Geraes que foi incluída na proposta orçamentaria para o exercicio de 1937 a verba de 10.000:000\$000, que se destina á construcção da Estrada de Ferro Petrolina, Bom Jesus dos Meiras e Montes Claros. O objectivo dessa construcção é ligar o norte do paiz de accordo com o plano geral de viação.

## Exterior

Tudo faz prever que a guerra civil hespanhola vae entrar no começo do fim. Os madrileños se contorcem nos ultimos esforços da resistencia final, ao passo que os nacionalistas se movimentam com decisão para uma offensiva intensa, geral e decisiva.

O natural desejo de libertar os remanescentes do Alcazar conduziu os exercitos de Franco a se infiltrarem de Talavera a Toledo. Nesse sector extremo a arremettida nacionalista atirou os marxistas até além de Illesca, a cerca de quarenta kilometros de Madrid. Ahí Franco deteve naquella direcção os seus soldados. E passou, evidentemente a preoccupar-se com dois objectivos o primeiro de extensão, o segundo de rectificação convergente.

O primeiro objectivo conduz á occupação de Aranjuez, visando separar Madrid de Granada e Murcia, etc., isto é, do sul do paiz. Em seguida, progredirá a extensão das linhas, sempre pelo valle do Tejo, até á posse da estrada que conduz a Valencia, cuja occupação privará Madrid de toda a communição com a Catalunha e com o resto da costa mediterranea. Por esse lado ficará completo o cerco strategico da Capital, cujos dias estarão contados devido á falta de abastecimento.

O segundo objectivo, que nestas ultimas vinte e quatro horas motivou rudes e sangrentos choques, visa a rectificação convergente da linha Guadarrama-Maqueda-Toledo. Os sérios embates allí travados, com todas as armas, nesse intuito, tiveram como resultado consideravel avanço dos nacionalistas, com a tomada de Retamar, Fuensalida, Puntilla, Escalona e Almorox.

— Antes da sua partida de Tokio para Changhai, Lord Rothermere declarou a um redactor do "North China Daily News" que as disposições do Japão, em relação á China, eram absolutamente conciliantes e que não era de esperar que o governo japonéz tomasse quaesquer medidas extraordinarias, accrescentando, entretanto, que era necessario acabar com o contrabando na China do norte, porque isso prejudica grandemente os interesses, não somente do Japão, mas tambem da Grã-Bretanha. Terminou exprimindo a sua confiança em um accordo sobre o assumpto.

— O sr. Degrel, chefe do movimento nacionalista Rex, pronunciou, perante 15 mil pessoas, vibrante discurso contra o communismo, accentuando o perigo que as doutrinas moscovitas representam para a civilização occidental. Após apontar o exemplo da Hespanha, que as doutrinas vermelhas transformaram em sangrento campo de batalha, o sr. Degrel affirmou que ainda era tempo de se fazer uma reacção energica para impedir que se ampliasse a toda a Europa a guerra que devasta a peninsula iberica.

— O conhecido escriptor Giovanni Papini, por motivos de saude, renunciou á cathedra de literatura italiana na Universidade de Bologna, sendo substituído pelo professor Calcaterra, da Universidade Catholica de Milão.

— Vae ser instituído o ensino religioso nas escolas da provincia de Buenos Aires.

— As autoridades de Montevideo impediram a entrada no porto do vapor "Cabo de Santo Antonio", a pedido da companhia proprietaria do navio, que foi requisitado pelo governo de Madrid.

As autoridades do "Cabo de Santo Antonio" não permittiram que os passageiros que se destinam a

esta capital desembarcassem na referida cidade. Informam do "Cabo de Santo Antonio" que o capitão do navio está preso a bordo de sua propria nau.

— O "Beaumont Texas", elephante do Circo Barnum, matou o "clown" Leo Roberti. No momento em que o palhaço punha uma colleira no animal, esse agarrou-o com a sua tromba jogando-o de encontro a um vagão que se achava perto. O "clown" ficou com o craneo esmigalhado.

— Encerrou-se em Versailles a XXVIII semana social dos catholicos francezes de tão fecundos e assignalados resultados Estiveram presentes alem de 4 Cardeaes, e varios bispos, os representantes dos catholicos de 25 nações da Europa, da Asia e da America. A secção internacional do trabalho que exercita sua actividade sob a direcção da "Sociedade das Nações", enviou um telegramma de congratulações relevando o concurso precioso destas semanas para o advento da justiça social.

— Reunir-se-á em Czestochove o annuciado Synodo Plenario da Polonia entre 25 e 26 de Agosto do proximo anno. Será um passo a mais na unificação religiosa do paiz e na diffusão sempre crescente do catholicismo. Dada a actual unidade e segurança politica do paiz, a Igreja não pensa apenas em manter as posições conquistadas, mas em penetrar maiormente nas classes populares.

— Por occasião de um incendio entre os muitos que costumam lavrar de modo impressionante no Canadá deu-se um facto que provocou immensa impressão nos assistentes.

Num dado momento o capitão de bombeiros Alberto Forget desafiando o fogo penetrou no santuario, e, illeso poude extrahir duas pyxides que continham hostias consagradas. Entrou uma segunda vez salvando a luneta que encerrava a Hostia das Exposições.

## Como se exercia a acção soviética em Hespanha

Vem a proposito recordar as informações publicadas em Julho pelo jornal *Daily Mail* quanto aos subsidios pagos pela Russia aos jornaes esquerdistas hespanhoes para estes fazerem a propaganda sovietica, destinada a envenenar e desvairar as massas operarias que desejavam converter nas milicias vermelhas que agora estão ensanguentando a Hespanha.

A lista das distribuições feitas era, segundo as informações obtidas pelo *Daily Mail*, a seguinte: O *Mundo Obrero* recebia 400 libras esterlinas por mez; a *Juventud*, 100 libras; "*Europa y América*", 700 libras; *Information Internacional*, 300 libras; outros diarios (cinco) repartiam um subsidio de 700 libras; 11 membros de *la oficina politica* comunista recebiam 12 libras por mez; 7 membros do socorro vermelho internacional recebiam 12 libras por mez e mais 300 para propaganda.

E agora note-se esta parte final da informação do orgão inglez: "Os principaes agentes da propaganda e agentes secretos são jornalistas estrangeiros, homens de negocios e MUITAS ACTRIZES".

## NUNCA É TARDE...

A despeito de sua vontade ferrea, um sentimento inexprimível invadia o espirito da srta. de Corlay: alternadamente passava ante seus olhos visões dulcissimas e visões infernaes, e a pobre moça confessava-se triturada, porque aquelle carinho não era tão innocente como houvera desejado; e, não obstante, nunca pensara nisso...

Lagrimas quentes corriam por suas faces densamente pallidas, mudas testemunhas de sua lucta interior. Durante dois ou tres minutos, insensivel á realidade do mundo exterior, abysmou-se numa especie de lethargia moral, que somente deixava ver num lusco-fusco encantador a lembrança clara e nitida da scena breve e inesperada que se iniciou no coruto do Saint Michel: a imagem de Alberto perseguia-a.

Apesar disso, não se deixou vencer por esse estado de abatimento: appellando a todas as energias do seu ferreo character, entrou de novo no campo da realidade, afastou as fraquezas de sua vontade, e enviando ao céu um olhar cheio de fé e sentimento, exclamou:

— Meu Deus! isto é terrivel! Tende compaixão de mim!

Recolheu então as redeas que deixara cahir por breves instantes das mãos, deteve bruscamente o animal e estendeu um olhar em roda.

As carruagens subiam lentamente uma encosta: reinava profundo silencio. A' direita, monticulos de terra onde se erguiam amarelentos restolhos do recémcortado centeio, extendiam-se as lindas filas dum pinheiral, cuja coruma escura formava vigoroso contraste com os delicados matizes do ceu naquelle crepusculo de outomno; á esquerda, entre sebes floridas, appareciam gaiatas as casitas de avermelhados telhados, e em toda a parte a calma infinita: a paz.

Lá ao longe onviam-se os echos da canção dum pastor, monotona, gemebunda, mas dulcissima. Esses cantos pastoris que, tão profundamente agitam a alma do povo bretão, exprimem sempre com cadencia suave e simples, carinhos fervorosos ou blandiciosas caricias.

As lagrimas abrasadas a correr pelas faces de Paula trocaram-se em refrigerante orvalho. Sentiu-se confortada, relachou a tensão dos nervos e poudo analysar com certa frieza a situação creada.

Naquelle momento a carriola deteve-se no cimo da encosta, para que o cavallo tomasse folego, e Paula viu Regina em pé olhando para o seu lado e a saudal-a com o lenço.

Uma expressão de intensa alegria reflectiu-se no rosto da srta. de Corlay: respondeu ao aceno de sua prima e pareceu-lhe que seu espirito adquiria socego.

— Assim, pois, philosophemos um pouco — pensou Paula — eu ia-te roubando a felicidade, a ti, que és um anjo consolador; a ti, que não pensas no teu bem estar para trabalhar pela felicidade alheia; a ti, que és allivio de penas e soccorro de miserias dos infortunios que observas; a ti, unica alegria de teu pae, e orgulho desse aloucadinho Alberto, enganado momentaneamente por uma miragem, porque Alberto ama-te e ama-te profundamente; estou certa de que se te perdesse não poderia viver sem ti, e choraria com amargura sincera: ingrato, ingrato — repetia diversas vezes: e no momento em que Regina somente pensa em te dar mais uma prova de affecto, atreves-te a pensar n'outra. Mas, por fortuna, essa outra sou eu, carissima prima, eu velo por ti e por minha conta corre que teu noivo te dê novamente o tributo de sua admiração: quero que repare em ti, que não ame mais ninguem e que viva somente para ti.

Ao findar este arrazoado, metteu o cavallo a galope ligeiro de modo que em poucos minutos venceu a encosta e juntou-se a Regina, a qual alegremente lhe bradou:

— Oh Paula, não trataas muito bem o **Diabolim!** Esse nobre animal é merecedor de maiores considerações.

Mas os musculos de aço do galhardo alazão não davam demonstração de fraqueza, quando, ao vencer a ladeira, a srta. de Corlay deteve o corcel á portinhola do cabriolet; então Regina, inclinando-se affectuosamente para a prima, perguntou-lhe com vivo interesse:

— Continúa a perseguir-te a enxaqueca? E levantando o véu que cobria o rosto de Paula para examinal-a mais á vontade: — Ah! vejo que segues a soffrer; estás pallida e tens os olhos vermelhos: choraste?

— Que ninharia! — exclamou Paula, toda atrapalhada — o reflexo do sol no mar irritou-me as palpebras, e a enxaqueca produz-me horrivel malestar. Eis tudo, filha.

Sem que a moça se precatasse, a srta. de Kermolo mirou-a de soslaio, de esguelha com expressão de receio e desconfiança e disse em voz alta:

— Com umas compressas de agua quente, antes duma hora dissipa-se a enxaqueca.

(Continúa)

Façam  
seus impressos nas  
Officinas Graphics  
da  
"AUE MARIA"

S. Paulo

Caixa, 615

**Cuidado com os  
vossos pulmões**

Todas as molestias que atacam os pulmões trazem, quando não tratadas a tempo, consequências desastrosas. As gripes, as tosses, os resfriados, que facilmente se propagam, principalmente nos lugares de clima variavel e nas occasiões de chuvas, representam um perigo para os pulmões. A pneumonia e a tuberculose, quasi sempre, têm por causa um resfriado que nós julgamos simples e passageiro. Precisamos fortificar os nossos pulmões e protegê-los contra esses males. Os estudos mais recentes a respeito do assumpto nos ensinam que o alcatrão e o balsamo de tolú constituem a mais poderosa e efficaz combinação para proteger e fortificar os pulmões. O Cognac de Alcatrão Xavier contém essas substancias, além de outras de efeito igualmente maravilhoso. O Cognac de Alcatrão Xavier é o remedio dos pulmões. Affirmam-no os maiores especialistas e a experiencia de varios annos.

**Dr. Darcy Villela Itiberê**

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

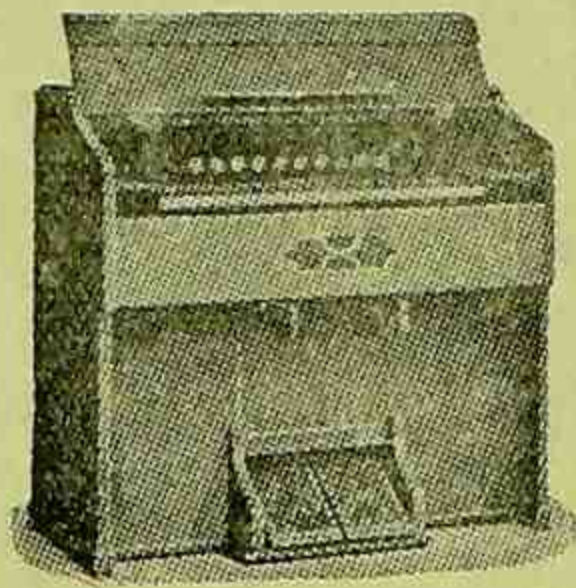
CIRURGIA — VIAS URINARIAS  
GYNECOLOGIA

Consultorio:

R. Barão de Paranapiacaba, 12  
2.º andar - salas 3, 4, 5  
Das 15 ás 19 horas  
TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683



**Harmoniuns  
Allemaes**

RECEBEMOS NOVA E GRANDE  
REMESSA DESDE AO PEQUE-  
NO PORTATIL AOS GRANDES,  
- PROPRIOS PARA IGREJA. -

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo  
Caixa Postal, 568

*O bebê tem agora  
de 3 para 4 mezes*



Dentro em pouco apparecerão os primeiros dentinhos; os paes tomam cuidado com a saúde de seu tilhinho.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança durante o periodo da dentição.

Os phosphatos e calcareos, alguns dos componentes da CAMOMILLINA, são uteis á formação dos ossos, dentes, etc.

**CAMOMILLINA**

*Para a dentição das creanças*

**CASA SANTO ANTONIO**

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo